

1. Controle de Qualidade. Os dados a seguir foram obtidos em um ensaio R&R. Determine os parâmetros  $\%R\&R_{VT}$  e  $\%R\&R_{TOL}$  desses processos de medição e indique se eles são adequados ou não e o motivo (Extraído do livro Fundamentos de Metrologia Científica e Industrial de Armando Albertazzi G. Jr. e André R. de Souza,  $2^a$  edição, página 409).

	Peças									
Operadores		1	2	3	4	5	6	7	8	9
	Medição 1	65.46	65.7	65.68	65.6	65.51	65.69	65.42	65.6	65.46
A	Medição 2	65.35	65.64	65.47	65.72	65.75	65.63	65.43	65.6	65.52
	Medição 3	65.69	65.4	65.57	65.55	65.54	65.5	65.44	65.61	65.68
	Medição 1	65.52	65.54	65.44	65.55	65.54	65.66	65.72	65.47	65.46
В	Medição 2	65.64	65.59	65.45	65.4	65.58	65.47	65.66	65.71	65.5
	Medição 3	65.57	65.52	65.64	65.58	65.73	65.59	65.64	65.68	65.56
С	Medição 1	65.48	65.44	65.51	65.67	65.62	65.57	65.6	65.52	65.64
	Medição 2	65.5	65.67	65.46	65.6	65.31	65.64	65.54	65.59	65.61
	Medição 3	65.62	65.61	65.53	65.5	65.62	65.73	65.81	65.46	65.7

2. Ajuste Linear. Para determinar a constante de elasticidade de uma mola, um estudante pendura várias massas M em uma extremidade da mola e mede a sua correspondente dimensão l. Os resultados obtidos estão apresentados na Tabela 1. Como a força  $mg = k(l-l_0)$  é o comprimento da mola sem distensão, esses dados devem se ajustar a uma reta,  $l = l_0 + (g/k)m$ . Faça um ajuste por mínimos quadrados para essa reta, considerando os dados apresentados, e determine as melhores estimativas para  $l_0$  e para k. Calcule o comprimento l e sua incerteza para o peso de 1kg (Extraído do livro Introdução à análise de erros de John R. Taylor,  $2^a$  edição, página 200).

Peso $m$ (gramas)	200	300	400	500	600	700	800	900
Comprimento $l$ (cm)	5.35	5.85	5.9	6.57	8.9	10.34	10.5	10.54

Tabela 1: Comprimento versus peso para uma mola M.

3. Medidas Correlacionadas. Considere o modelo matemático abaixo para medição de uma resistência com base nos valores simultaneamente observados de corrente e voltagem sob condições ambientais idênticas, utilizando um voltímetro e um amperímetro (ambos os instrumentos estavam com escala selecionada visando a menor incerteza associada ao conjunto de medições em questão, ver Tabelas 3 e 4), considerando a influência de correlação entre as variáveis e tendo ciência de que a temperatura ambiente estava oscilando entre  $20^{\circ}C$  e  $28^{\circ}C$ . Determine a incerteza no cálculo de R com 99.73% de confiança de acordo com a quantidade de algarismos significativos de acordo com o Método de Monte Carlo.

$$R = (V_a + V_{resol} + V_{calib} + V_{temp})/(I_a + I_{resol} + I_{calib} + I_{temp})$$
, sendo:

	N	1	2	3	4	5	6	7	8
$V_{i}$	$_{a}(V)$	10.87	10.86	10.81	9.54	10.4	9.73	9.7	10.64
$I_a$	(mA)	109.534	108.211	107.292	95.886	104.359	96.381	96.379	106.551

Tabela 2: Medições simultâneas de voltagem e corrente

Faixa	Precisão			
200mV, 2V, 20V, 200V	$\pm (0.5\% + 3D)$			
1000V	$\pm (1.0\% + 5D)$			

Tabela 3: Incerteza do voltímetro de 3 1/2 dígitos, segundo o certificado de calibração, válida para temperatura ambiente oscilando entre  $-10^{\circ}C$  e  $40^{\circ}C$ .

Faixa	Incerteza
20mA	$\pm (0.8\% + 3D)$
200mA	$\pm (1.2\% + 4D)$
20A	$\pm (2.0\% + 5D)$

Tabela 4: Incerteza do amperímetro de 5 1/2 dígitos, segundo o certificado de calibração, válida para temperatura de  $23^{\circ}C \pm 5^{\circ}C$  e umidade relativa < 75%.